



No passado dia 29 de dezembro, a Assembleia Municipal de Constância aprovou por maioria, com os votos contra da CDU, os documentos previsionais para 2018 (Orçamento e Grandes Opções do Plano), no valor de 7.859.755€, um documento que foi aprovado no Órgão Executivo em 21 de dezembro.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano contemplam enquanto projetos estruturantes a conclusão do Centro Escolar de Montalvo, o Plano de Regeneração Urbana – PARU, a Eficiência energética em infraestruturas e edifícios públicos, a ampliação e beneficiação da ETAR de Montalvo e a Rede de drenagem de águas residuais e Etar da Pereira.

No âmbito da Regeneração Urbana – PARU, estão previstas intervenções no Largo Cabral Moncada (requalificação para espaço multiusos), a requalificação do Cineteatro Municipal, a requalificação da frente ribeirinha do rio Zêzere e a requalificação do espaço público/esquipamento de utilização coletiva na margem do rio Zêzere, obras a efetuar na vila de Constância.

No que concerne à eficiência energética em infraestruturas e edifícios públicos, prevê-se a substituição de equipamentos por outros de maior eficiência energética, na Piscina e no Pavilhão Municipais.

Integrada na rubrica de transportes rodoviários está prevista a beneficiação de diferentes arruamentos no concelho, nomeadamente requalificação de pavimentos na rua dos Fundadores da Sociedade Recreativa Portelense, pavimentação da rua Nova e travessa da rua Nova na Portela, requalificação da rua Principal e da rua das Hortas na Aldeia de Santa Margarida, requalificação da rua do Cemitério em Montalvo e substituição de infraestruturas na rua D. Afonso Henriques, em Montalvo, incluindo rede de águas, iluminação pública, baixa tensão, gás e telecomunicações.

O apoio social às populações será uma prioridade no orçamento para 2018, através da ação direta na educação e na ação social.

A autarquia também vai apoiar as coletividades e as instituições de solidariedade social do concelho.

Os documentos previsionais evidenciam diversos investimentos nas áreas da cultura, do turismo, do desporto, do ambiente e da ciência. Desenvolver-se-ão as políticas de ordenamento, proteção e preservação da floresta e terão continuidade as atividades do Parque Ambiental de Santa Margarida e do Centro Ciência Viva – Parque de Astronomia.